



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CIER'2024

Cuidados de
Enfermagem de
Reabilitação:
um Direito para
Tod@s



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO'24

5 A 7 DEZEMBRO

**HOTEL SOLVERDE
GAIA/ESPINHO**



mais informações





**Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação**

**Fazer uma
Caminhada por
dia, melhora a sua
(Qualidade de)
Vida!**



**Já fez hoje a
sua Caminhada?**

www.aper.pt

Nota introdutória



Car@s Colegas,

É com grande honra que vos damos as boas-vindas ao Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação – CIER’24, organizado pela Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação (APER).

Este evento, realizado entre os dias 5 e 7 de dezembro, no Hotel Solverde - Gaia/Espinho, reflete o nosso compromisso com a enfermagem de reabilitação enquanto pilar essencial dos cuidados de saúde e enquanto direito universal, simbolizado no tema deste ano: “Cuidados de Enfermagem de Reabilitação: Um Direito para Tod@s”.

Ao longo de três dias, os participantes terão a oportunidade de assistir a um programa diversificado e enriquecedor. Nos dias 5 e 6 de dezembro, o congresso contempla mesas temáticas, comunicações livres, workshops e seminários, abordando áreas fundamentais como inovação em saúde, capacitação de profissionais, modelos organizacionais de cuidados e desafios globais na reabilitação. Estas sessões foram cuidadosamente preparadas para fomentar a troca de ideias, a partilha de experiências e o debate sobre o futuro da enfermagem de reabilitação.

Será feita uma análise da Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação - RPER (V7N2) que com muito trabalho e dedicação conseguimos que a mesma fosse indexada nomeadamente na SCOPUS, bem como será atribuído o 11º Prémio Maria de Lourdes Sales Luis’24 (PMLSL).

No dia 7 de dezembro, encerramos este encontro com um momento especial: as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (DIPD), no Multimeios de Espinho. Este dia simboliza o compromisso da nossa profissão com a inclusão, a equidade e o respeito pelos direitos de todas as pessoas, reforçando a importância da enfermagem de reabilitação no apoio às populações mais vulneráveis.

Este congresso é o culminar de um trabalho fantástico que a APER realizou durante todo este ano de 2024 e desejamos que o mesmo seja, para todos vós, um momento marcante de crescimento profissional e pessoal e principalmente da Enfermagem de Reabilitação Portuguesa.

Obrigado por fazerem parte desta jornada em prol de uma enfermagem de reabilitação mais forte e inclusiva.

Sejam muito bem-vindos ao CIER’24!

Orgulhosamente Enfermeiros de Reabilitação 😊

Belmiro Rocha

Presidente do CIER e da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação

Comissão organizadora

João Pedro Pinto Coelho de Oliveira - PRESIDENTE

Raquel Maria dos Reis Marques

Júlio José Pinto Gomes

José Alberto Teixeira Pires Pereira

Liliana Celeste Faria da Silva

Rui Pedro Marques da Silva

Ana Isabel da Silva Falcão (COORD. ACT. DIPD)

Luis Filipe Camarinhas dos Reis

Jorge Manuel Gonçalves Barros

José Miguel Santos Padilha

Sónia Maria Pereira da Rocha

Rogério Martins Ribeiro

Octávio Jacinto Arquilino de Queirós Ferreira

Pedro Miguel Santos Henriques

Paulo Manuel Silva Azevedo

Vitor Manuel Fernandes Duarte

Comissão científica

Fernando Manuel Dias Henriques - PRESIDENTE

Helena Castelão Figueira Carlos Pestana

Virgínia Lucinda de Sousa Cruz Pereira

José Manuel Correia

Paula Maria Cardoso da Silva Topa

Maria Manuel Varela

Glória Maria Andrade do Couto

Emanuel Jaime França Gouveia

Luís Miguel Ferreira Agostinho

Elisabeth da Conceição Vilar Gregório Sousa

Elisabete Ribeiro Amaral

Programa



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação



CIER'2024
Cuidados de
Enfermagem de
Reabilitação:
um Direito para
Tod@s



HOTEL SOLVERDE > GAIA/ESPINHO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO'24

PROGRAMA PROVISÓRIO

5 DEZEMBRO AUDITÓRIO PRINCIPAL

MESA 1 - 09H00-10H30
QUE MODELO(S) ORGANIZACIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE?
Que caminhos para as Unidades Locais de Saúde (ULS)
O Papel das Autarquias na Saúde
Programas de Reabilitação na Comunidade em contexto de ULS

10h30 - Pausa para café

11H00 - CONFERÊNCIA INAUGURAL
RECURSOS HUMANOS NA SAÚDE, UMA PRIORIDADE

12H00 - Sessão de abertura

13H00 - Pausa para Almoço

MESA 2 - 14H30-16H30
INOVAÇÃO EM SAÚDE, UM DESAFIO
Impacto da inteligência artificial na prática clínica
Importância dos Exergames na Reabilitação
Potencial da Titulação Automática de Oxigénio na Reabilitação Respiratória

16h30 - Pausa para café

MESA 3 - 17H00-18H30
CAPACITAR PARA A REABILITAÇÃO
Capacitação e Trabalho de Equipa em Reabilitação
O papel das Empresas de Reabilitação na Capacitação
Investigação em Reabilitação, que oportunidades
Importância dos GOBP na Capacitação dos Profissionais

6 DEZEMBRO AUDITÓRIO PRINCIPAL

MESA 4 - 09H00-10H30
PROJETOS, PROGRAMAS E FINANCIAMENTOS EM SAÚDE
Programas e Financiamentos em Saúde: Onde e como lá chegar ...
Exemplos da vontade à prática
Participação da Enfermagem de Reabilitação em Ensaios Clínicos

10H30 - Pausa para café

MESA 5 - 11H00-13H00
Painel de Enfermagem de Reabilitação Internacional - A ENFERMAGEM E A REABILITAÇÃO NO MUNDO
Cuidados de Enfermagem de Reabilitação no Brasil
Rehabilitation Nursing Interventions; Results and Health Gains
Enfermagem e Reabilitação nos Cuidados Intensivos
Enfermagem e Reabilitação na Europa: Especialidade ou Especialização?

13H00 - Pausa para almoço

14H00 - Prémio Maria de Lourdes Sales Luís 2024

MESA 6 - 14H30-16H30
MESA REDONDA - AUTOCAUIDADO e AVDs
DCV e Atividades de Vida
Transferência de Competências da Saúde para Autarquias
Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023/26
NCD Academy

17H00 - Sessão de Encerramento

PEQUENO AUDITÓRIO

5 DEZEMBRO

9H00 - 10H30 Comunicações Livres
10H30 Pausa para café
11H00 - 13H00 Comunicações Livres
13H00 Pausa para almoço
14H30 - 16H30 Comunicações Livres
16H30 Pausa para café
17H00 Espaço NER's

6 DEZEMBRO

9H00 - 10H30 Comunicações Livres
10H30 Pausa para café
11H00 - 13H00 Comunicações Livres
13H00 Pausa para almoço
14H30 - 16H30 Mesa de Projetos e intervenções em Enfermagem de Reabilitação

PROGRAMA SOCIAL

Almoços - dias 5 e 6 dez.
Hotel Solverde Gaia / Espinho

Jantar - dia 5 dez.
Casino Espinho

Jantar - dia 6 dez.
Hotel Solverde Gaia / Espinho

MAIS INFORMAÇÃO www.aper.pt

APOIO / ENTIDADES PARCEIRAS



Alojamento Oficial:
HOTEL SOLVERDE SPA &
WELLNESS CENTER *****
Avenida da Liberdade, 212 -
4410-154 S. F. Marinha - V. N. Gaia
Portugal T: +351 227 338 030
M: +351 937 625 101
Email: hotelsolverde@solverde.pt

ENCONTRO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MULTIMEIOS - ESPINHO

7 DEZEMBRO'24



- 09H30** Receção dos participantes
- 10H00** **Início do Encontro das Comemorações do DIPD**
Moderador: Mário Augusto RTP
- 10H10** **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD - 2021/2025)** - Patrícia Santos - Instituto Nacional da Reabilitação - INR
- 10H30** **Mecanismo Nacional de Monitorização de Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)** - Vera Bonvalot - Associação NOVAMENTE
- 10H50** **As dificuldades e constrangimentos do terreno - Associação Portuguesa de Deficientes - APD**
- 11H10** **Bons exemplos de inclusão** - Ana Falcão ER - Associação SALVADOR
- 11H30** **SESSÃO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES DO DIPD**
- 12H00** **Momento Musical** (sponsored by Academia de Música de Espinho)
- 12H15** **Término do Encontro e começo da visita aos stands / Rastreio de Saúde e de Educação para a Saúde**
Em simultâneo com estas atividades de Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (DIPD), irão decorrer **sessão de promoção da saúde e prevenção de doenças, com realização de rastreios e sessões de educação para a saúde sobre doenças cérebro-cardiovasculares**, para sensibilizar a população para a importância de adotar e manter estilos de vida saudáveis.
- 13H00** Beverete/almoço Ligeiro (sponsored by CMEspinho)
- 15H00 às 16H00** Concerto de Orgão na Igreja Matriz – Espinho
- 16H00** Término das Comemorações

MAIS INFORMAÇÃO

www.aper.pt



(MexICUROS). Osteoporosis international, 29(5), 1147–1154.

<https://doi.org/10.1007/s00198-018-4389-9>

Oliveira, R. A., Abreu, M., & Reis, L., 2023. Preparação do familiar cuidador da pessoa idosa com fratura proximal do fémur. RII: Revista de Investigação & Inovação em Saúde, 6(1), 61-72. <https://doi:10.37914/riis.v6i1.269>

Palavras-chave : Pessoa idosa, Fraturas do fémur, Enfermagem de Reabilitação

[PROGRAMA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO DIRIGIDO A PESSOAS SUBMETIDAS A RESSEÇÃO PULMONAR- UM ESTUDO DESCRITIVO](#)

João Duarte¹; Rita Lopes¹; Sérgio Vaz²; André Novo^{3,4}; Maria Loureiro^{1,5,6}

1 - ULS Coimbra; 2 - ULS Trás dos Montes e Alto Douro; 3 - Instituto Politécnico de Bragança-Escola Superior de Saúde; 4 - LiveWell - Research Centre for Active Living and Wellbeing Bragança; 5 – Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar; 6 - Cintesis

Introdução

As pessoas com doença oncológica pulmonar submetidos a cirurgia torácica apresentam, genericamente, declínio da sua funcionalidade e capacidade respiratória. Os programas de reabilitação respiratória têm sob a pessoa alvo de cuidados, benefícios na redução de exacerbações, na recuperação ou manutenção da função pulmonar, com impacto na independência e qualidade de vida. O enfermeiro especialista de enfermagem de reabilitação deve tomar parte no processo de cuidados da pessoa submetida a ressecção pulmonar tumoral promovendo uma saudável transição saúde doença.

Objetivos

Avaliar a importância do programa de enfermagem de reabilitação à pessoa submetida a ressecção pulmonar

Material e Métodos

Estudo descritivo, observacional, de natureza quantitativa, realizado num serviço de cirurgia cardiotorácica da região centro. A amostra é não probabilística por conveniência, sendo analisadas variáveis de capacidade funcional, capacidade respiratória, capacidade para realização das atividades de vida diária e taxa de resolução dos diagnósticos intolerância à atividade e potencial para otimizar a ventilação. Foram ainda mensurados os eventos adversos relacionados com o programa de enfermagem de reabilitação Re(h)ability4life e o nível de satisfação com os cuidados especializados.

Resultados e Conclusões

Foram incluídos 22 doentes submetidos a cirurgia eletiva de ressecção pulmonar, 77,3% lobectomias, com média de idade de 67,77 anos ($\pm 7,08$), sendo 55,5% do género masculino. Todos cumpriram o programa Re(h)ability4life, não tendo sido identificados eventos adversos associados. Houve melhoria da capacidade funcional do pré ao follow-up, com incremento de 21,68 metros (TM6m). O volume inspiratório reduz-se em 17,28% na alta, existindo uma melhoria comparativa de 45,45ml no follow-up. O PEF seguiu a tendência de decréscimo na alta em relação aos 268,18l/min, com recuperação de 94,75% do valor no follow-up., A intolerância à atividade foi resolvida, não existindo impacto na capacidade para AVDs relacionada ao processo cirúrgico ou doença tumoral. Houve incremento da qualidade de vida percebida, sendo a satisfação global com os cuidados de enfermagem de reabilitação muito positiva.

Conclusão

O programa de enfermagem de reabilitação pré e pós-operatório é viável e sem eventos adversos na pessoa submetida a ressecção pulmonar tumoral, impactando positivamente na recuperação funcional, respiratória, tolerância à atividade e na capacidade de autocuidado terapêutico, aumentando assim a qualidade de vida da pessoa.

Referências Bibliográficas

Anami, K., Horie, J., Hirayama, Y., Yamashita, N., & Ito, K. (2018). Changes in exercise tolerance and quality of life are unrelated in lung cancer survivors who undergo video-assisted thoracic surgery. *Journal of Physical Therapy Science*, 30(3), 467–473. <https://doi.org/10.1589/jpts.30.467>

Donner, Claudio F.; Ambrosino, N.; Goldstein, R. (2021). *Pulmonary Rehabilitation* (2.o; Taylor & Francis Group, Ed.)

Palavras-chave : Neoplasia Pulmonar; cirurgia torácica; Capacidade Funcional; Qualidade de Vida; Enfermagem de Reabilitação

[REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE 1 EM TRANSPLANTE CARDÍACO](#)

Maria Loureiro^{1,2,3}; João Duarte³; Vítor Parola^{4,5,6}; Gonçalo Coutinho^{3,7}; Maria Manuela Martins⁸; André Novo^{9,10}

1 - Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar; 2 - Cintesis; 3 - ULS Coimbra; 4 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 5 - UICISA:E; 6 - Centre for Evidence-Based Practice—A Joanna Briggs Institute Centre of Excellence; 7 - Faculdade de Medicina de Coimbra; 8 - Escola Superior de Enfermagem do Porto; 9 - Instituto Politécnico de

Bragança-Escola Superior de Saúde; 10 - LiveWell—Research Center for Active Living and Wellbeing,

Introdução

O transplante cardíaco é o tratamento gold standard para a insuficiência cardíaca terminal. Apesar de ser atualmente uma técnica de sucesso, importa referir que existem limitações pré e pós transplante que interferem na capacidade funcional, de autocuidado e qualidade de vida das pessoas no pós-cirúrgico. A reabilitação torna-se uma intervenção necessária no pós-operatório de forma a melhorar estas limitações, prevenir complicações e promover o seguro regresso a casa.

Objetivos

Analisar a segurança de um protocolo de reabilitação cardíaca fase 1 em pessoas transplantadas ao coração (RN4HTx); Identificar os efeitos de um protocolo de reabilitação cardíaca fase 1 na capacidade de autocuidado

Material e Métodos

Estudo quantitativo, descritivo, de cariz quantitativo. Construído um protocolo de programa de reabilitação cardíaca adaptado (RN4HTx), acompanhado por profissional de reabilitação. Foi monitorizada a presença de eventos adversos durante as sessões de reabilitação, variáveis hemodinâmicas, diferença na capacidade de autocuidado (Barthel) pré e pós transplante, capacidade funcional à data de alta (prova de marcha de 6 minutos).

Resultados e Conclusões

Foram incluídos 19 pessoas transplantadas ao coração, 68,42% eram homens, a idade média dos doentes transplantados foi de 50,21 anos, com média de 15 dias de internamento após o transplante. Cerca de 73,68 % vieram transferidos de internamentos, já com alterações na capacidade funcional. Todos os doentes progrediram até ao último estadio do programa. Não foram observados eventos adversos durante as sessões. Houve uma melhoria considerável no autocuidado capacidade antes e após o transplante, com incremento de 32.21 no score global do I.Barthel e com uma medida do estado funcional de 310,035 m (TC6).

Conclusões: O RN4HTx é um programa de reabilitação cardíaca exequível e sem eventos adversos no pós-operatório imediato de transplante cardíaco e parece ter impacto positivo na recuperação funcional e capacidade de autocuidado terapêutico, com incremento da segurança do regresso a casa.

Referências Bibliográficas

Kourek, C.; Karatzanos, E.; Nanas, S.; Karabinis, A.; Dimopoulos, S. Exercise training in heart transplantation. World J.

Transplant. 2021, 11, 466–479. Available online: <https://www.wjgnet.com/2220-3230/full/v11/i11/466.htm> (accessed on 2 May 2024).

Shaw, T.B.; Blitzer, D.; Carter, K.T.; Lirette, S.; Mohammed, A.; Copeland, J. Functional status of heart transplant recipients predicts survival. Clin. Transplant. 2022, 36, e14748. Available online: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ctr.14748> (accessed on 2 May 2024).

Winkelman, E.R.; Dallazen, F.; Bronzatti, A.B.S.; Lorenzoni, J.C.W.; Windmöller, P. Analysis of a STEPs adapted protocol in Cardiac Rehabilitation in Phase Hospital. Rev. Bras. Cir. Cardiovasc. 2014, 30, 40–48. [CrossRef]

Palavras-chave : Reabilitação Cardíaca; Transplante cardíaco; Fase 1; Enfermagem de Reabilitação

[CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA INTERNADA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO](#)

Ivo Lopes^{1,2}; Bruno Delgado^{2,3}; Ana Pereira²; Célia Neto²; Patrício Costa^{4,5,6};

1 - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto; 2 - ULS Santo António; 3 - CINTESIS; 4 - Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), School of Medicine, University of Minho, Braga, Portugal; 5 - ICVS/3B's - PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães, Portugal; 6 - Faculty of Psychology and Education Sciences, University of Porto, Porto, Portugal

Introdução

A insuficiência cardíaca é uma doença crónica, evolutiva e com um tremendo impacto negativo na capacidade funcional da pessoa e qualidade de vida. É uma doença com altas taxas de mortalidade e de readmissão hospitalar. O tratamento não farmacológico, onde se insere a prática de exercício é essencial, contudo ainda pouco estudado numa fase precoce da doença, ainda na fase de internamento hospitalar. Apesar de a evidência científica referir benefícios superiores com a precocidade da implementação do treino de exercício físico, ainda não existem recomendações objetivas e precisas sobre que abordagem utilizar na fase de internamento, quais as tipologias de treino mais adequadas, a intensidade e progressão.

Objetivos

Avaliar a capacidade funcional em pessoas internadas com insuficiência cardíaca e que foram sujeitas a um programa de

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

MAIS INFORMAÇÃO

www.aper.pt

